

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA PARA O ENSINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

¹Suelma Amorim do Nascimento;

²Marcia Aurelia Nazário

¹Graduada em Pedagogia e Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE –
suelmamorim@gmail.com

²Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco– UFPE e Professora da Faculdade Escritor
Osman da Costa Lins- FACOL – marcianazario21@yahoo.com.br

Resumo: As Histórias em Quadrinhos - HQs caracterizam-se pela linguagem textual mais próxima da realidade dos discentes, pela ludicidade, o que as torna um veículo de comunicação muito rica com transmissão de conhecimento e sua capacidade de promover a interação e ampliação do diálogo com o professor-aluno para o processo de ensino e aprendizagem. Assim, a presente pesquisa objetivou analisar as contribuições desse gênero textual no Ensino de Ciências Naturais para o estudo dos Resíduos Sólidos, no 6º ano do ensino fundamental dos anos finais. O trabalho foi desenvolvido com trinta e seis alunos em uma escola pública do município de Vitória de Santo Antão – PE. Nessa perspectiva a pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, de natureza interpretativa. Os resultados obtidos demonstraram a relevância da leitura, da utilização e da construção de HQs na consolidação de esquemas mentais para aprendizagem dos alunos. A riqueza de detalhes das histórias produzidas pelos alunos são um importante indicador de que a confecção e uso de HQs estimula e desperta a vontade de aprender do educando, configurando a aprendizagem ativa dos mesmos e percebemos também que as HQs no ensino de ciências em sala de aula proporcionaram aprendizagem prazerosas, dinâmicas e eficácia no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. História em Quadrinhos. Gêneros Textuais. Processo de Ensino e Aprendizagem. Resíduos Sólidos.

Introdução

As Histórias em Quadrinhos – HQs são gêneros textual literários e pedagógicos que conjuga por imagens e palavras, símbolos e signos, estando presente em ambientes informais e formais a décadas, mas cabem aos profissionais em educação utilizar dessa ferramenta para obter melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem, em especial no ensino de ciências naturais.

Pesquisadores como Cirne (1970), Luyten (2005), Acevedo (1990), Santos (2001) defendem a utilização das HQs, pois consideram que agregam elementos essenciais que podem favorecer no desenvolvimento educacional dos discentes.

As HQs fazem parte do cotidiano dos alunos há décadas, sendo um recurso popular entre eles. A leitura das HQs propicia aos discentes hábitos da leitura e enriquece o vocabulário para Silva (2006), a leitura das imagens pelos alunos envolve um complexo processo de produção de sentidos.

Para Koch (2002, p. 53), o aluno exercita sua capacidade metatextual quando entra em contato com diferentes textos, anúncios, receitas médicas, entre outros.

Segundo Vygotsky (2005), os conceitos científicos são os que apresentam o mais alto grau de complexidade, e sua construção se dá ao longo do desenvolvimento da criança.

Na Constituição Federal de 1988, no inciso VI do § 1º do artigo 225 determina que o Poder Público deve promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, pois “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Com base na CF, a responsabilidade para com o meio ambiente deve ser compartilhada entre todos os cidadãos para garantir o futuro das novas gerações.

A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos.

A justificativa do trabalho com HQs em sala de aula no componente curricular ensino de ciências partiu do interesse dos alunos pela leitura dos gêneros textuais em gibis na instituição de ensino. Assim, surgiu a ideia de trabalhar as HQs sobre os resíduos sólidos, sendo esses construídos pelos próprios alunos, atuando também como agentes multiplicadores de divulgação sobre boas práticas de utilização de resíduos sólidos, contribuindo para a disseminação de conhecimento a comunidade escolar e a sustentabilidade do planeta.

Metodologia

A pesquisa em estudo assume uma abordagem qualitativa (BAUER; GASKELL, 2002) de caráter descritivo. Neste contexto foram analisados as HQs confeccionada pelos alunos sobre a temática “Resíduos Sólidos”.

O campo empírico de desenvolvimento da pesquisa foi em uma escola da rede pública do Município de Vitória de Santo Antão - PE. No que se referem aos procedimentos utilizados para a realização do estudo, estes foram de caráter descritivo com observações sistemáticas

(GIL,2006) da elaboração das HQs no ensino de ciências. Foram pesquisados trinta e seis alunos, sendo esses organizados em duplas, em uma turma do 6º ano ensino fundamental dos anos finais.

Para a coleta de dados se deu por meio da produção das histórias de quadrinhos constituído pelos alunos em sala no componente curricular ciências naturais posteriormente com aplicação de um questionário semiestruturado para os discentes sobre a prática de QHs em sala de aula.

A princípio, trabalhamos o projeto História em Quadrinhos em Ciências Naturais, sendo o mesmos desenvolvidos em cinco (05) momentos, na primeira aula foram apresentados aos alunos o conteúdo sobre a diferença de lixo e resíduos sólidos em sala, abrindo espaço para diálogos e perguntas, na segunda aula mostramos alguns gibis para reconhecimento do gênero textual e uma possível leitura de alguns textos sobre temas diversos, ao logo da aula explicamos o passo a passo de como elaborar uma história em quadrinhos, as tiras em quadrinhos, os personagens, os textos curtos, lógica da sequência, narrativas e organização das ideias, a arte em desenhos, em seguida surgiu uma proposta aos alunos sobre a elaboração de uma HQs, sendo os mesmos estimulados a construir uma história. Num terceiro momento com os recursos em mãos: papel, revista em gibis, livros didáticos, lápis grafite e color, régua e tesoura, os alunos aceitaram o desafio sobre a temática resíduos sólidos (secos, úmidos, perigosos e rejeitos), produziram em dupla uma história em quadrinhos partindo da realidade dos mesmos. Em um quarto momento com as histórias em quadrinhos já confeccionada pelos discentes foram compartilhadas em sala de aula e exposta no espaço aberto da instituição de ensino para que outras pessoas terem acesso aos gibis sobre resíduos sólidos possibilitando a disseminação do conteúdo em estudo e atuando como agentes multiplicadores do conhecimento, sobre como fazer o descarte corretamente desses resíduos no meio ambiente, ou seja, na comunidade escolar. No quinto momento foram entregues aos alunos para responder um questionário com quatro perguntas: 1) Na sua opinião, a produção das HQs sobre resíduos sólidos foi difícil ou fácil? 2) As HQs possibilitaram um maior entendimento do conteúdo resíduos sólidos? 3) Você como aluno, prefere aulas com HQs ou quadro branco e piloto como recursos didáticos? 4) O que você achou da divulgação do seu trabalho com HQs na escola? Os dados das amostras coletadas foram representados no software Excel 2010 e em gráficos e fotos das HQs, sendo esses resultados referenciados com embasamento teóricos.

Resultados e Discussão:

O trabalho com HQs resultou em dezoito (18) histórias em quadrinhos, ou seja, gibis elaborados por trinta e seis estudantes organizados em duplas de uma escola pública em Vitória de Santo Antão. Durante a produção das HQs os alunos participaram ativamente interagindo e pesquisando sobre o tema em livros didáticos e revistas.

As histórias em quadrinhos com a temática resíduos sólidos contribuiu de forma significativa para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, obtivemos diversas HQs sobre os resíduos secos, úmidos, perigosos e rejeitos, sendo esses com recortes, pinturas em preto e branco e coloridos e com importantes conteúdos passados para o leitor sobre a temática no ensino de ciências.

Na busca de diversificar as estratégias didáticas em sala de aula, as Histórias em Quadrinhos se tornaram uma ferramenta lúdica e motivadora permitindo contribuir para aquisição de conhecimentos em diversas áreas promovendo o processo de aprendizagem aos sujeitos. Segundo Calazans (2005) as HQs estimulam a criatividade, a imaginação dos alunos, o que contribuir para a apropriação do conhecimento científico.

Sendo assim, utilizamos o modelo do Gráficos de Pizza para representar os resultados do questionário aplicados aos alunos. No que se refere a primeira pergunta sobre a opinião dos alunos a respeito da produção das HQs sobre resíduos sólidos foi difícil ou fácil? Conforme representação gráfica 15% acharam difícil a construção da história e 85% informaram que acharam fácil, notasse que mais da maioria os entrevistados informaram foi fácil a elaboração das HQs.

No segundo questionamento sobre se as HQs possibilitaram um maior entendimento do conteúdo resíduos sólidos? Obtivemos 100% dos alunos que confirmaram que sim, sendo este um recurso de baixo custo e de grande relevância para o ensino e aprendizagem de conhecimentos científicos em ciências naturais.

Segundo Eisner (1999), as HQs apresentam imagens ilustrativas e conhecimentos abundantes levando o leitor a aventuras diversas com mensagem instrutivas de forma reflexiva sobre um questionamento em estudo.

Num trabalho de arte em quadrinhos destinado puramente ao entretenimento, muitas vezes, ocorre algum esclarecimento técnico de natureza precisa. Exemplos comuns são a abertura de um cofre numa história de detetives ou o acoplamento de peças numa aventura espacial. Essa passagem técnica é na verdade um conjunto de imagens com uma mensagem instrutiva incrustada numa história de entretenimento. (EISNER, 1999, p. 136)

No terceiro questionamento ao discentes, perguntamos se os alunos, prefere aulas com HQs ou quadro branco e piloto como recursos didáticos, destes entrevistados 8% preferem quadro e piloto e 92% preferem HQs na sala de aula, os discentes pontuaram que as aulas com uso HQs dão mais trabalho, mas são melhores do que as aulas no quadro, nesse sentido verificasse que as aulas com inovações pedagógicas permitem ao aluno maior interação e produção em comparação com as aulas tradicionais.

O quadrinista americano Eisner (1999, p. 136) ressalta a necessidade de uma alfabetização nos quadrinhos, afirmando que “A arte sequencial, tal como é praticada nas histórias em quadrinhos, apresenta um obstáculo técnico que só pode ser superado com a aquisição de uma certa habilidade”.

No último questionamento, 4) O que você achou da divulgação do seu trabalho com HQs na escola? Com base na entrevista 100% gostaram e acharam importante passa para os outros suas experiências e conhecimentos. Sobretudo, alunos comentaram que a publicação do trabalho realizado em sala de aula foi muito importante tanto para eles, bem como para os ouvintes que são colegas de outras turmas, por se tratar de um estudo sobre resíduos sólidos e que cabe a todos nós cuidar do meio ambiente.

Conclusões

Portanto, a utilização de Histórias em Quadrinhos – HQs, trata-se de uma inovação pedagógica para estimular e promover o ensino e aprendizagem aos alunos sobre conteúdos em áreas diversas em especial no ensino de ciências, possibilitando a eficácia no processo de ensino e aprendizagem desde que seja empreendida de forma organizada e planejada conscientemente aos discentes. Os resultados obtidos demonstraram a relevância da leitura, da utilização e da construção de HQs na consolidação de esquemas mentais para aprendizagem dos alunos. A riqueza de detalhes das histórias produzidas pelos alunos são um importante indicador de que a confecção e uso de HQs estimula e desperta a vontade de aprender do educando, configurando a aprendizagem ativa dos mesmos e percebemos também que as HQs no ensino de ciências em sala de aula proporcionaram aprendizagem prazerosas, dinâmicas e eficácia no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

- ACEVEDO, J. *Como fazer histórias em quadrinhos*. Tradução Sílvio Neves Ferreira. – São Paulo, Global, 1990.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático*. 2ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.
- _____. *Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010*. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação de resíduos sólidos. Disponível em:
<https://fld.com.br/catadores/pdf/politica_residuos_solidos.pdf>. Acesso em: 10 setembro. 2018.
- CALAZANS, F. *História em quadrinhos na escola*. São Paulo: Paulus, 2005.
- CIRNE, M. *A explosão criativa dos quadrinhos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1970.
- EISNER, W. *Quadrinhos e Arte Sequencial*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- KOCH, I. G. V. *Os gêneros do discurso*. In: —. *Desvendando os segredos do texto*, São Paulo: Cortez, 2002.
- LUYTEN, Sonia M. Bibe. *O que é história em quadrinhos*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- PEREIRA, A. C. Costa; Alcântara, C. S (Org.) *História em Quadrinhos: interdisciplinaridade e educação*. São Paulo: Contexto, 2009.
- SILVA, H. C. *Lendo imagens na educação científica: construção e realidade*. Pro-Posições, Campinas, v. 17, n. 1(49), p. 71-84, jan./abr. 2006.
- VIGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.